ISSN: 2358-8829

DA LIVE À VIVÊNCIA ESCOLAR: O AULÃO INTERATIVO DA EJA COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO E CULTURAL EM CAMPINA GRANDE-PB

Adria Maria Alves Viana Maciel [1]
Márcia Maria Vieira da Nobrega [2]
João Vitor Ferreira Balbino [3]
João Carlos da Silva Aguiar [4]
Emely Valéria Herculano Duarte [5]
Isabelle de Araújo Pires [6]

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) exige a construção de práticas pedagógicas que reconheçam seus estudantes como sujeitos históricos e portadores de saberes valiosos constituídos no mundo do trabalho, na vida familiar e nas relações comunitárias. Nessa modalidade, o currículo adquire sentido pleno quando supera modelos tradicionais e rígidos, promovendo conexões significativas entre os conhecimentos escolares e a leitura crítica do cotidiano.

No cenário contemporâneo, a incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na EJA assume um caráter democratizador e inclusivo. Quando bem mediadas pela equipe docente, as ferramentas digitais deixam de ser simples suportes técnicos e passam a atuar como pontes de comunicação, autoria e pertencimento cultural.

Ancorada na diretriz temática da rede municipal de ensino de Campina Grande, *"Equidade, Sustentabilidade e Tecnologias: conexões que transformam"*, a Coordenação da Educação de Jovens e Adultos – EJA, idealizou uma estratégia de grande escala para

[1] Graduada em Licenciatura em Geografia e Especialista em Gestão e Análise Ambiental pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, adria.vianamaciel@gmail.com;
[2] Graduada no Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Especialista em Educação Básica pela UFPB, marcianobrega2005@yahoo.com.br;
[3] Mestrando do Curso de Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - PB, jvitor.fbalbino13@gmail.com:
[4] Graduado no Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joaocsaguiar1974@gmail.com;
[5] Especialista em Tópicos Especiais em Matemática pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante - FAVENI, emely.duarte@edu.prof.campinagrande.pb.gov.br;
[6] Professor orientador: Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isabelle.pires@edu.campinagrande.pb.gov.br ´~~;

ISSN: 2358-8829

integrar as 29 Unidades Educacionais: com a realização de um Aulão Interativo transmitido ao vivo pela plataforma *YouTube*. Sob o título *"O Cuscuz em Cena: Uma Mistura de Cor, Sabor e Gol"*, a *live* conectou as comemorações do "São João da Educação" e a tradicional "Noite do Cuscuz da EJA" com a conjuntura internacional da Copa do Mundo de Futebol de 2026 (sediada no Canadá, EUA e México).

O cuscuz foi mobilizado como o elemento mediador por excelência, reconhecido internacionalmente em 2020 pela UNESCO na Lista do Patrimônio Imaterial através dos saberes tradicionais do *Cuscuz* do Norte da África, o alimento representa, no Nordeste brasileiro, um forte pilar de identidade, memória afetiva e soberania alimentar do semiárido.

Este artigo analisa a organização, a mediação tecnológica e o impacto pedagógico desse Aulão Interativo ao vivo, demonstrando como a transmissão virtual articulou os saberes locais e globais, engajou estudantes e professores em tempo real e serviu de disparador para o desenvolvimento de oficinas nas escolas e para a produção do *II E-book de Receitas da EJA*.

METODOLOGIA

Para garantir a fluidez e a interatividade da transmissão em tempo real direcionada às 29 Unidades Educacionais, a coordenação da EJA estruturou o roteiro do Aulão com base no dimensionamento rigoroso do tempo, nos recursos tecnológicos mobilizados e nos objetivos pedagógicos almejados. Em consonância com o planejamento central, as escolas organizaram espaços de vivência coletiva, como pátios, auditórios e salas amplas, devidamente equipados com projetores, telas, sistemas de som e *Chromebooks*[7] conectados à internet de alta velocidade, conforme ilustrado no registro da sala de aula (Figura 1).

[7] O Chromebook é um dispositivo portátil com foco em computação em nuvem, operando com o sistema operacional ChromeOS do Google. Ele se destaca por oferecer uma experiência conectada com suporte nativo a aplicativos Android, sendo ideal para tarefas baseadas na web.

Figura 1 – Registro da Sala de Aula



Fonte: Registro Fotográfico da Escola Municipal Mariinha Borborema

O evento teve início com as saudações institucionais e a apresentação do mascote EJINHA (Figura 2), elemento simbólico idealizado para aproximar os sujeitos da EJA do espaço virtual. Na sequência, durante a realização do "chamadão", a citação do nome de cada uma das 29 unidades educacionais ao vivo desencadeou momentos de intensa celebração presencial, com os estudantes vibrando nas salas de aula ao som do bordão "CUSCUZ PRESENTE!", cujos registros em vídeo foram gravados pelos docentes e enviados em tempo real para a equipe de transmissão.

Figura 2 – EJINHA (Mascote)



Fonte: Criado por Inteligência Artificial

Após essa recepção festiva, conduzida pelos professores formadores, propôs-se aos participantes a provocação reflexiva "Cuscuz é para mim...". Com a mediação pedagógica de professores, gestores e equipes técnico-pedagógicas, os estudantes registraram suas percepções na plataforma *Mentimeter*[8] (Figura 3), gerando instantaneamente uma nuvem conceitual na qual sobressaíram vocábulos de forte carga afetiva e social, como "afeto", "tradição", "família", "sustento" e "sustentabilidade".

Figura 3 – Nuvem de Palavras

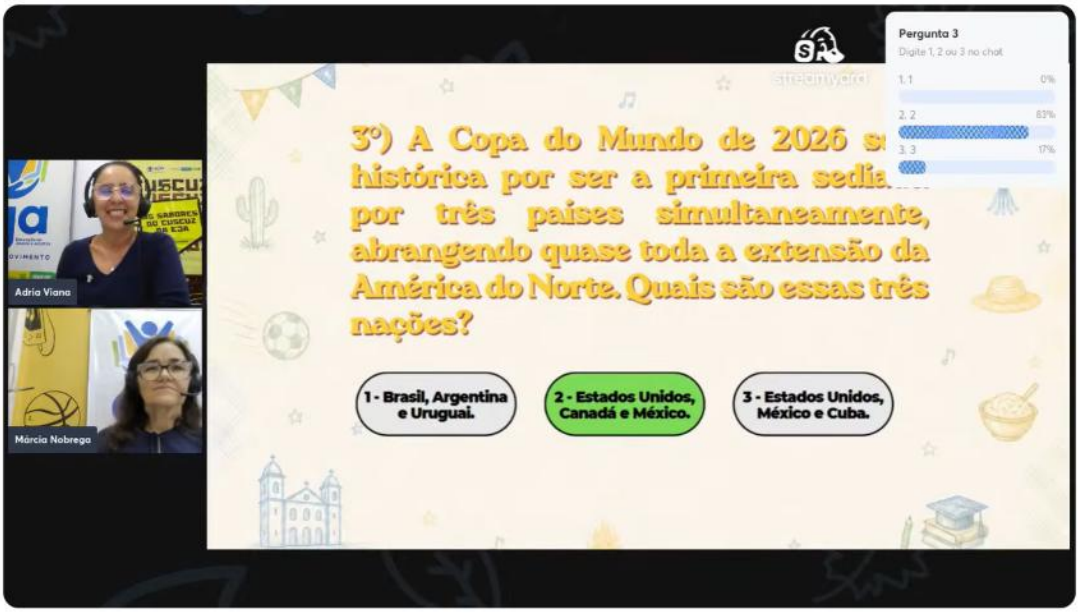


Fonte: Mentimeter

Na sequência da transmissão, o protagonismo estudantil ganhou destaque com a leitura de um poema sobre o cuscuz, declamado por uma estudante da Escola Municipal Anésio Leão. A apresentação emocionou os participantes ao evidenciar o avanço da estudante na leitura e a sua autonomia no uso da palavra. Essa demonstração de autoria e conquista abriu espaço para a etapa seguinte, um quiz interdisciplinar interativo no chat do YouTube. Nessa dinâmica, os estudantes aplicaram conhecimentos de Matemática, ao resolverem desafios sobre unidades de medida e proporções, e de Ciências, ao investigarem a geografia dos grãos e as transformações físicas no cozimento a vapor, conectando temas como São João, cuscuz, Copa do Mundo e a cultura do milho, conforme registrado na Figura 4.

[8] Ferramenta Digital. Disponível em: https://www.mentimeter.com/app/presentation/aljeed7ra5f7rhrbcv756kgrpiz34w59/present?question=sfuh7cpsermg

Figura 4 – Quiz



Aulão da EJA: o cuscuz em cena

Fonte: YouTube

Na etapa de encerramento, denominada "Fuxico dos Saberes", a autoria e a visibilidade dos estudantes consolidaram-se por meio do mural virtual no *Padlet*[9], espaço no qual as turmas postaram fotografias do acompanhamento das atividades nas escolas acompanhadas de frases autorais. O Aulão finalizou-se de forma celebrativa com a exibição ao vivo na tela das fotos enviadas por todas as escolas, selando a integração da rede e o fortalecimento da identidade coletiva. Pode ser visto um pouco da alegria deles, escaneando o *Qr Code*[10] presente na Figura 5.

Figura 5 – QR Code - Padlet

Fonte: Padlet

[9] Ferramenta Digital. Disponível em: https://padlet.com/joaobalbino1/o-mundo-do-cuscuz-agw5oumvym63064

[10] O QR Code (sigla para Quick Response Code, ou Código de Resposta Rápida) é um gráfico bidimensional (2D) em formato de matriz que armazena dados em preto e branco (ou outras cores com contraste). (BRASIL, 2019)

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica da proposta orienta-se pela Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire (1996), ao defender que o ensino deve pautar-se pelo respeito aos conhecimentos prévios dos educandos e pela construção da autonomia crítica, de modo que a premissa freireana (1982) de que "a leitura do mundo antecede a leitura da palavra" legitima a escolha do cuscuz, como objeto de investigação científica e geográfica. Essa perspectiva alinha-se ao pensamento de Miguel Arroyo (2005, 2011), que compreende os sujeitos da EJA como portadores de direitos e de saberes derivados de suas trajetórias de vida e trabalho, demandando uma Pedagogia do Acolhimento na qual a interconexão simultânea das 29 unidades escolares consolida um sentimento de rede e pertencimento indispensável para o fortalecimento da autoimagem e a permanência dos educandos na escola.

Nesse cenário de valorização dos sujeitos, a mediação pedagógica intencional atende às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às orientações técnicas da EJA de Campina Grande ao assegurar que a inclusão digital transcenda a mera distribuição de tecnologias para promover o uso crítico, reflexivo e ético das mídias, garantindo a participação ativa de estudantes em diversos níveis de letramento e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em dinâmicas virtuais interativas.

Por fim, a relação entre a produção do milho no semiárido e a diversidade cultural dos países da Copa do Mundo fundamenta-se na Ecologia dos Saberes proposta por Boaventura de Sousa Santos (2020) e nos princípios da agroecologia de Miguel Altieri (2004), estabelecendo um diálogo horizontal que contrapõe a soberania alimentar e os conhecimentos tradicionais ao modelo agroindustrial de consumo em massa e de alimentos ultraprocessados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da live constituiu um marco de articulação territorial e afetiva ao superar as barreiras geográficas que historicamente distanciam as turmas urbanas e do campo no município de Campina Grande-PB. Ao conectar simultaneamente mais de 1.500 estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a dinâmica "Cuscuz Presente!" transcendeu o caráter puramente técnico da transmissão para estabelecer uma atmosfera de celebração, acolhimento e identidade coletiva. O impacto dessa ação refletiu-se nos

ISSN: 2358-8829

relatos dos professores colhidos durante a formação continuada pós-evento, os quais destacaram que a menção pública a cada unidade escolar em tempo real produziu nos estudantes adultos e idosos um profundo sentimento de orgulho, pertencimento e valorização de suas trajetórias de vida.

A mediação pedagógica mostrou-se determinante para transformar a tecnologia de consumo passivo em inclusão digital autoral. Durante o Aulão Interativo, o manuseio orientado de *Chromebooks* e dispositivos móveis viabilizou a participação ativa de sujeitos com diferentes níveis de letramento digital e de estudantes acompanhados pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). As estratégias de mediação asseguraram que limitações severas fossem superadas na prática, garantindo que todos os participantes tivessem suas produções, votos e mensagens devidamente acolhidos e visibilizados nos espaços virtuais de aprendizagem.

A diversidade de ferramentas digitais empregadas no Aulão operou de forma articulada com os componentes curriculares, potencializando a autoria e a construção interativa do conhecimento. A transmissão síncrona pelo *YouTube* envolveu a gestão escolar e o caráter multidisciplinar ao integrar 29 unidades educacionais em rede, fortalecendo a coesão do grupo. A utilização do *Mentimeter*, direcionada à construção da nuvem de palavras “Cuscuz é para mim...”, mobilizou a Língua Portuguesa e a Filosofia para promover a síntese conceitual a partir da expressão de afetos e memórias cotidianas. No chat da transmissão, a realização do Quiz sobre unidades de medida e tipos de grãos envolveu Matemática e Ciências na aplicação prática de conhecimentos de cálculo e nutrição. Por sua vez, a plataforma *Padlet* articulou Arte, Geografia e Tecnologias ao reunir fotografias e frases autorais das turmas, consolidando o protagonismo digital, o registro da memória cultural e a inclusão efetiva dos estudantes do AEE.

Longe de configurar-se como uma atividade pontual ou um evento isolado, o Aulão Interativo atuou como disparador metodológico para o desenvolvimento do trabalho pedagógico ao longo do bimestre. As provocações e problematizações acerca dos países participantes da Copa do Mundo impulsionaram investigações em sala de aula, nas quais os estudantes utilizaram os *Chromebooks* para pesquisar ingredientes, analisar contextos socioculturais e redigir suas próprias receitas autorais de fusão.

Figura 6 - Capa do E-book de receitas da EJA



Fonte: Autoria Própria.

Esse percurso investigativo culminou na organização do II E-book: Sabores do Cuscuz da EJA na Copa do Mundo (Figura 6) e na culminância presencial com a degustação do cuscuz temático nas unidades escolares, demonstrando a capacidade da proposta de articular a linguagem digital, a escrita autoral, a interculturalidade e a integração comunitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Aulão Interativo mostrou na prática como a tecnologia pode transformar o aprendizado na EJA de forma simples, acolhedora e cheia de significado. Ao unir o saber popular do cuscuz, os conteúdos da sala de aula e a Copa do Mundo de 2026, a iniciativa conectou mais de 1.500 estudantes de 29 escolas de Campina Grande, superando barreiras geográficas e aproximando realidades.

Mais do que uma simples transmissão ao vivo, a ação fortaleceu o orgulho, a autonomia e o sentimento de pertencimento de jovens e adultos. A proposta garantiu a participação ativa de todos, desde as dinâmicas digitais interativas até o desdobramento das oficinas e a criação do e-book de receitas.

Essa vivência reforça que, quando a tecnologia caminha junto com a cultura local e o afeto, a escola pública cumpre o seu papel principal, consolidando-se como um espaço vivo de igualdade, diálogo e transformação social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande, às Unidades Educacionais, aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, aos professores e professoras, todos que compõem a gestão escolar e colaboradores envolvidos na realização da Live Aulão da EJA.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

ARROYO, Miguel G. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. *In*: SOARES, Leôncio (org.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ARROYO, Miguel G. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. *In*: SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A. G. de C.; GOMES, N. L. (org.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 03.

BALBINO, João. **O mundo do cuscuz**. Padlet, [s. d.]. Disponível em: https://padlet.com/joaobalbino1/o-mundo-do-cuscuz-agw5oumvym63064.

BRASIL. Governo Federal. **O que é QR Code mobile?** FAQ - Acesso.gov.br, [s. d.]. Disponível em: https://acesso.gov.br/faq/_perguntasdafaq/oqueeqrcodemobile.html.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CAMPINA GRANDE. Secretaria Municipal de Educação. **Roteiro de Orientação e Roteiro da Live Aulão da EJA: O Cuscuz em Cena**. Campina Grande: SME/Coordenação da EJA, 2026.

CAMPINA GRANDE. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo Integrado de Campina Grande: equidade, sustentabilidade e tecnologias**. Campina Grande: SME, 2024.

CHARLEAUX, Lupa; TOLEDO, Victor. **O que é um Chromebook?** Entenda a diferença para o notebook. Tecnoblog, [s. d.]. Disponível em: https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-chromebook/.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1982. Disponível: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf

MENTIMETER. **Apresentação interativa**. Mentimeter, [s. d.]. Disponível em: https://www.mentimeter.com/app/presentation/aljeed7ra5f7rhrbcv756kgrpiz34w59/present?question=sfuh7cpsermg.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crueldade do epistemicídio**. Coimbra: Almedina, 2020.

UNESCO. **Patrimônio Cultural Imaterial: o couscous**. Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Paris: UNESCO, 2020.